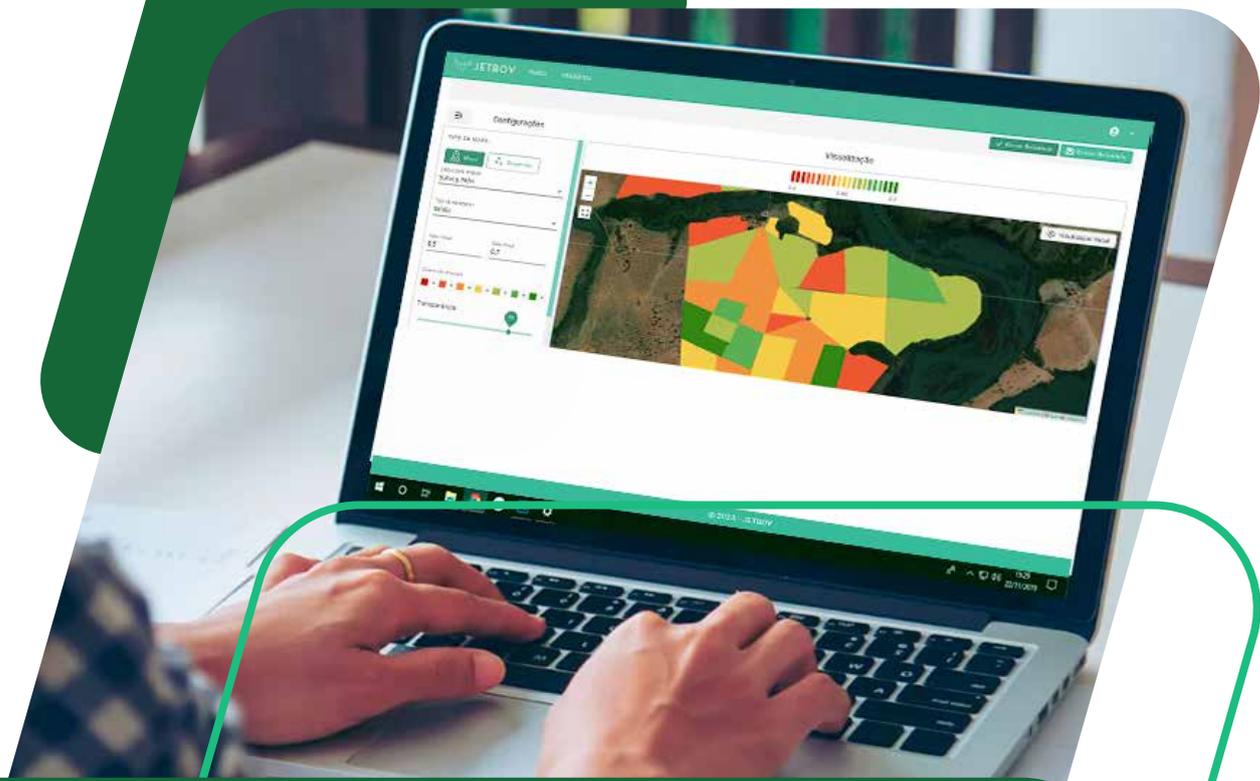




JETBOV®



Domando os dados na fazenda:
Guia prático para escolher os melhores gráficos para impulsionar a gestão



Quer saber como **domar os dados da sua fazenda** e aumentar a **eficácia da sua gestão**?

Continue a leitura para descobrir essa resposta.



Sumário

Capítulo 1 - A Era da Pecuária 4.0	04
Capítulo 2 - Ciência de dados e inteligência artificial - a nova fronteira da pecuária	06
Capítulo 3 - Gráficos: Uma abordagem visual para facilitar a gestão da fazenda	11
Capítulo 4 - Os 3 Passos para escolher o gráfico ideal	13
Capítulo 5 - Usando o JetBov para turbinar a gestão da minha fazenda	17
ANEXO 1 - GLOSSÁRIO MATADOR COM OS PRINCIPAIS GRÁFICOS	21
1. Gráfico de Colunas	21
2. Gráfico de Barras	21
3. Gráfico de Linhas	22
4. Gráfico de Mapa Geolocalizado	22
5. Dispersão (Scatter Plot)	23
6. Gráfico de Pizza	23
7. Gráfico de Áreas	24
8. Gráfico de Colunas Empilhadas 100%	24
ANEXO 2 - MELHORES EXEMPLOS DE GRÁFICOS CRIADOS COM JETBOV	25
Exemplo 1 - Peso ao desmame por Semen/Raça	25
Exemplo 2 - Comparação GMD total por raça	25
Exemplo 3 - Evolução do Ganho de Peso por Produtor de Origem	26
Exemplo 4 - Bezerros nascidos por sexo	26
Exemplo 5 - Custos por Categoria	27
Exemplo 6 - Evolução dos custos por categoria	27
Exemplo 7 - Média do último peso por área (piquete)	28
Exemplo 8 - Scatter Plot	28
Exemplo 9 - Mapa Geográfico	29
ANEXO 3 - LINKS ÚTEIS PARA DOMAR OS DADOS DA MINHA FAZENDA	30

Capítulo 1

A Era da Pecuária 4.0

Na era atual, o setor agrícola passa por uma transformação revolucionária impulsionada pela tecnologia. A **Agricultura 4.0 e a Pecuária de Precisão** emergem como conceitos essenciais nesse cenário, representando uma abordagem inovadora para a gestão de fazendas e a produção de alimentos.

A Agricultura 4.0 é um paradigma que se baseia na integração de tecnologias avançadas, como a computação em nuvem, Big Data, Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial, automação e análise de dados, para otimizar cada aspecto da agricultura.

Ela permite que os agricultores obtenham dados em tempo real sobre suas culturas, condições climáticas e recursos, facilitando decisões informadas que aumentam a eficiência e a produtividade.



Por outro lado, a Pecuária de Precisão é uma abordagem similar, porém focada na criação de gado. Ela envolve o uso de tecnologias avançadas, como sensores que coletam dados sobre os animais, nutrição, pastos e com isso permitem uma melhora na gestão de rebanhos.

Essas abordagens revolucionárias não apenas aumentam a eficiência e a sustentabilidade da agricultura e pecuária, mas também têm o potencial de transformar a maneira como alimentamos o mundo, tornando a produção mais precisa, sustentável e eficaz, tendo como **principais benefícios:**

- ✓ Aumento da produtividade e rentabilidade das propriedades;
- ✓ Maior rapidez na análise de problemas e correções;
- ✓ Maior segurança dos funcionários e dos processos;
- ✓ Otimização do uso insumos e conseqüentemente redução nos custos de produção;
- ✓ Otimização do uso de recursos naturais e diminuição dos impactos ambientais;
- ✓ Diminuição de riscos relacionados a questões externas, como oscilação de preços, desastres naturais, fatores climáticos, etc.

Este ebook vai explorar em detalhes a ciência de dados e gestão de informações, assim como trazer dicas a respeito da visualização de dados em gráficos, que desempenha um papel crítico nesse contexto, ajudando a tomar decisões mais rápidas e assertivas, impulsionando a gestão moderna de fazendas e rebanhos.

Capítulo 2

Ciência de dados e inteligência artificial - a nova fronteira da pecuária

A ciência de dados

O primeiro passo na direção dessa produção tecnológica e assertiva, é o entendimento do funcionamento da ciência de dados e como esse conceito é utilizado na gestão de informações e tomada de decisões.

A ciência de dados é um conceito que une uma série de ferramentas em volta da necessidade de entendimento de alguma situação específica, geralmente esta situação está relacionada com algum problema a ser resolvido, algum processo a ser melhorado ou algo complexo que necessite de entendimento mais apurado para que seja possível tomar decisões mais precisas e acertadas.

Nesse cenário, os dados são como peças de um quebra cabeça e o cientista de dados será a pessoa que irá montá-lo revelando uma nova informação, no caso uma imagem específica.



A CIÊNCIA DE DADOS TEM ALGUNS PASSOS BÁSICOS NECESSÁRIOS PARA QUE ACONTEÇA DE FORMA COMPLETA:



Coleta de dados



Limpeza e organização dos dados



Análise dos dados



Construção de conclusões com base nas análises

A coleta de dados

A coleta de dados precisa ser feita com qualidade e quantidade, uma vez que essas duas variáveis refletem diretamente nos resultados que podem ou não ser obtidos. Se um analista tiver informações faltantes, incoerentes, distorcidas ou até falsas, com certeza as análises posteriores estarão completamente enviesadas também. E em um cenário com poucos dados, fica difícil realizar as correlações para conclusões acertadas, ou seja, visando obter boas análises, é primordial adquirir uma quantidade grande de dados.

Trazendo isso para a realidade do pecuarista, o uso do aplicativo de campo JetBov é um exemplo da tecnologia a serviço da eficiência, possibilitando a coleta de dados de manejos de forma rápida e automatizada, evitando erros humanos e conflitos nas informações, garantindo que futuramente essas informações sejam analisadas com eficácia. Considerando o crescimento do IOT (em português a Internet das Coisas) e da computação de borda no ramo da agropecuária, o uso de pequenos dispositivos diferentes, que capturam os mais diversos indicadores e informações de sensores

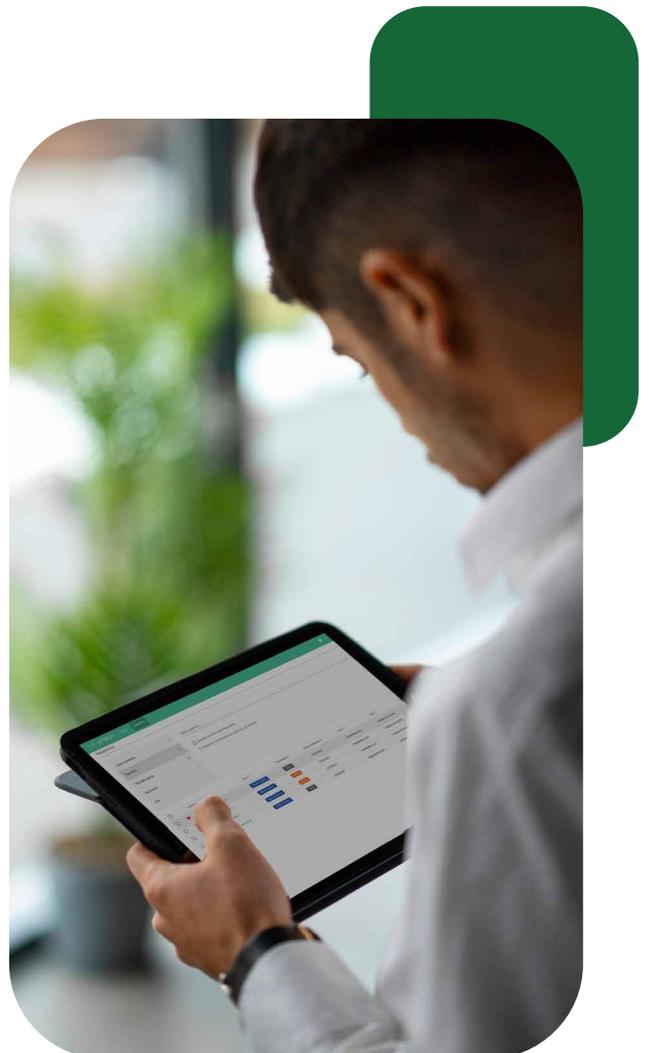
diferenciados, seja do pasto, do tempo, do animal direta e indiretamente, do peão, e outras áreas da fazenda, o processo de captura de dados se torna cada vez mais acelerado. Segundo um estudo feito em 2023, pela Statista, foi previsto que em 2025 teremos cerca de 75,4 bilhões de dispositivos conectados à internet, provendo uma quantidade inimaginável de dados para serem processados, chegando aos incríveis 79 Zettabytes de dados. Esta é a pecuária 4.0, o momento onde mais se captura informações.

Limpeza e Organização

Essa quantidade robusta de dados precisa passar por um avançado processamento de limpeza e organização. Esse processo não é trivial e necessita de algum domínio da estatística e técnicas que ajudam a remover dados ruins, padronizar dados bons e deixar as informações prontas para serem aplicadas em modelos matemáticos ou ferramentas de análise mais apuradas.

Análise de Dados

Com os dados já prontos é o momento de observar padrões, relacionamentos, correlações e anomalias entre os dados, ou seja, é nesse instante que é possível tirar verdadeiras conclusões das informações coletadas. O ideal é utilizar ferramentas de análise, junto com a visão e conhecimento do negócio, para tentar encontrar respostas e soluções.



Para o pecuarista, o conhecimento de pecuária e experiência do campo é de extrema importância nesta etapa, pois é ele que lhe permitirá entender os dados que está vendo.

Nesse momento, utilizar ferramentas de visualização de dados de forma gráfica ajudam substancialmente, permitindo identificar gargalos e oportunidades com maior facilidade.

Após essa análise, o produtor consegue obter algumas conclusões sobre as observações feitas, que o levarão a efetuar novos ou diferentes processos para verificar e validar aquilo que necessita, assim como tomar ações assertivas na sua gestão.

A ciência de dados é uma ferramenta poderosíssima para enfrentar os maiores desafios e obter mais resultados positivos no fechamento dos ciclos.

A ciência de dados do futuro

A evolução da informação e das ferramentas disponíveis para gestão e inteligência aplicada aos dados está avançando e as próximas etapas ainda estão a se consolidar no mercado. Estamos entrando agora na era da pecuária 5.0, onde a inteligência, aplicada aos dados, de forma automatizada e generativa, permitirá fazer análises muito mais apuradas, rápidas e preditivas, gerando conteúdos novos e interagindo com o produtor de uma forma nunca antes vista.

Já é possível desenhar alguns cenários futuros, como:

Uma assistente virtual que responde à pergunta “Como está minha fazenda hoje?”, trazendo para o produtor a seguinte conversa: “Bom dia, hoje vai fazer tempo bom, com sol, ótimo dia para separar o lote ABC que já alcançou o seu ganho máximo de peso com o melhor custo. São 80 animais que darão um lucro de XYZ reais se vendido hoje ao valor de YYY reais por

arroba. Também o lote XPTO pode ser rotacionado já para a próxima pastagem e notei que dentro do lote AAA tem alguns animais que estão performando menos do que a média do lote, seria bom tratar assim, assado, ...

E para estar preparado para esse desenvolvimento acelerado, o pecuarista precisa aprimorar os processos de gestão de dados, através de alguns passos são importantes:

Integração de Sistemas:

Plataformas unificadas, como a Jetbov, que integrem diferentes fontes de dados e tecnologias, facilitando a tomada de decisões.

Desenvolvimento Tecnológico:

Investir em tecnologias que permitam mais autonomia e precisão nas operações.

Sustentabilidade e bem-estar animal:

Incorporar práticas que minimizem o impacto ambiental e promovam a sustentabilidade em longo prazo.

Capacitação e cultura organizacional:

Treinamento e desenvolvimento da equipe, mantendo-a sempre atualizada sobre as novas tecnologias.

Investimento em inovação:

Construir projetos piloto de inovação, investir em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e se adaptar continuamente vai permitir estar sempre utilizando o que há de melhor.

Após essa introdução sobre a ciência de dados e organização das informações coletadas para análise, é o momento de entender como a visualização de dados em gráfico pode ser uma ferramenta poderosa na gestão da fazenda, otimizando as análises e cruzamentos de dados complexos, permitindo que o produtor entenda a fundo a situação atual e as oportunidades de melhoria na gestão da sua propriedade.

Capítulo 3

Gráficos: Uma abordagem visual para facilitar a gestão da fazenda

A visualização de dados é uma disciplina essencial na era da informação, e os gráficos desempenham um papel central nesse processo.

Os gráficos são representações visuais que transformam dados numéricos complexos em formas acessíveis e compreensíveis, permitindo que as informações sejam interpretadas e comunicadas de maneira eficaz.

Essa técnica transcende as barreiras linguísticas e culturais, tornando os dados acessíveis a um público amplo. Ao criar gráficos e visualizações de dados, podemos destacar tendências, padrões e insights ocultos nos números, tornando possível a tomada de decisões informadas em uma variedade de campos, desde negócios e ciência até agricultura e pecuária. Em essência, a visualização de dados é a arte de contar histórias por meio de gráficos, permitindo que a complexidade dos dados seja traduzida em narrativas visuais impactantes e significativas.

Em uma fazenda de gado de corte não é diferente, os gráficos desempenham um papel fundamental nesse processo, permitindo que gestores de fazendas, pecuaristas, zootecnistas, agrônomos e técnicos de ciências agrárias visualizem de forma compreensível dados essenciais para a tomada de decisão. O gráfico também tem um papel facilitando a comunicação com decisores, tornando a análise e interpretação sobre os pontos críticos, gargalos e melhorias muito mais fácil. É a "voz do processo"

demonstrando de maneira visual quais são os pontos que precisamos ter atenção para alcançar os resultados desejados.

No entanto, a escolha cuidadosa do tipo de gráfico é crucial para representar os dados de maneira eficaz e informada, pois a apresentação feita de forma errada, sem critério e desconsiderando as boas práticas pode tornar a comunicação difícil e a interpretação equivocada ou confusa.

Existem hoje diversas formas de visualização dos dados, ferramentas altamente especializadas e uma variedade grande de tipos de gráficos diferentes. Vamos abordar neste ebook alguns dos mais comuns, e ao final, traremos exemplos de como estas análises podem ser criadas e personalizadas através da plataforma JetBov (<https://www.jetbov.com>) de gestão de fazendas de gado de corte



Capítulo 4

Os 3 Passos para escolher o gráfico ideal

Como dito anteriormente existem diversos tipos de gráficos e representações visuais, e para utilizar essa ferramenta de forma eficaz é necessário entender os 3 passos que guiam a escolha do modelo de gráfico a ser usado.



01 Qual a pergunta?

O primeiro passo é formular uma pergunta que quero responder com o gráfico. Ter clareza sobre qual é a pergunta vai ajudar a validar se o gráfico apresentado facilita a comunicação sobre a resposta que está trazendo. Por exemplo, "Qual lote tem maior GMD?". A resposta deve apresentar todos os lotes disponíveis de maneira que visualmente fique evidente a diferença entre os valores de cada lote.

02 Qual situação queremos apresentar?

Uma vez sabendo qual a pergunta queremos responder, é importante considerar que a apresentação resposta vai influenciar diretamente na comunicação da informação.

Procuramos descrever aqui 5 grupos de gráficos que estão relacionados a situações diferentes. Cada situação tem um propósito específico e alguns tipos de gráficos que são mais adequados para se utilizar.

COMPARAÇÃO: Os gráficos de comparação são ideais para mostrar diferenças entre itens ou categorias. Eles são úteis quando você deseja comparar valores individuais ou grupos de dados e apresentar os valores de forma a ser fácil identificar as diferenças. O exemplo do "Qual lote tem maior GMD?" se encaixa neste grupo, pois a apresentação dos dados deve permitir "Comparar" o valor de GMD entre todos os lotes. Os tipos de gráficos comuns neste grupo são: Coluna, Barra e Linha. Uma visualização mais avançada é o Mapa Geolocalização, que utiliza escalas de cor para comparar os resultados em uma determinada área no mapa.

RELAÇÃO: Os gráficos de relação ajudam a identificar conexões ou correlações entre variáveis. O objetivo é verificar como o valor de uma categoria influencia a outra. Se houver uma forte influência, os valores correspondentes serão apresentados de maneira padronizada, permitindo identificar qual o grau de correlação entre os resultados e assim prever o resultado da outra categoria. Um exemplo de aplicação deste grupo estaria na pergunta "Qual a correlação entre a idade e o peso do animal"? O tipo de gráfico mais adequado para apresentar esta análise é o chamado Dispersão ou também conhecido como Scatter plot, onde cada ponto vai demonstrar o valor da intersecção entre o valor da Idade e o valor do Peso. Uma variação deste tipo de gráfico permite utilizar cor de cada ponto para apresentar múltiplas categorias no mesmo gráfico.

DISTRIBUIÇÃO: Os gráficos de distribuição são usados para representar a frequência e distribuição de um conjunto de dados. Eles são úteis quando você tem um volume grande de dados e quer saber como determinada situação tem ocorrido, por exemplo: "Como está a distribuição do gado em cabeceira, meio e fundo?". Os tipos de gráficos de distribuição mais comuns incluem: Histograma de colunas, histograma de linha e o gráfico de Dispersão quando utilizado para apresentar a frequência de um determinado dado ao longo do tempo.

COMPOSIÇÃO: Pode-se dizer que os gráficos de composição são dos mais utilizados. As vezes de maneira incorreta, o que pode dificultar a sua interpretação. Este tipo de gráfico é indicado quando o propósito é apresentar a proporção dentro de um todo, que corresponde sempre a 100%, por isso é também é muito comum apresentar rótulos em porcentagens. Um exemplo de pergunta deste grupo é "Qual a proporção de machos e fêmeas do rebanho?". Os tipos de gráficos mais adequados para este grupo são de Pizza, que é o mais utilizado para apresentar uma fotografia estática porém as colunas e áreas empilhadas, permitem apresentar.

EVOLUÇÃO: Quando o propósito é apresentar os dados em série temporal com objetivo de entender como determinado resultado ocorreu ao longo dos dias, semanas, meses, anos. É muito apropriado para visualizar efeitos sazonais e situações de mudança de processo, onde se busca avaliar mudanças nos resultados após um determinado ponto no tempo. Em visões mais avançadas, pode-se utilizar este grupo associado a outros como, apresentando os dados de várias categorias ao longo do tempo, de maneira a analisar o comportamento de comparativamente e de composição, para verificar como a proporção tem sido alterada ao longo do tempo. Um exemplo para esta situação seria a pergunta "Qual o GMD médio dos animais dos diferentes produtores de origem nos últimos 12 meses"? Os tipos de gráficos utilizados neste grupo são os gráficos de colunas, linhas, áreas, colunas e áreas empilhadas.

[Clique aqui e veja exemplos dos tipos de gráficos existentes!](#)

03 A beleza dos números:

Antes de enviar o gráfico para quem vai tomar a decisão, é importante fazer uma análise crítica se a apresentação ficou clara e visualmente atraente. Quando temos um volume de dados muito grande, com muitas categorias ou mesmo uma série temporal com muitos pontos, a apresentação pode ficar praticamente ilegível. Neste ponto, quando possível, é necessário avaliar se a apresentação deve ser ajustada. Estas perguntas podem ajudar a fazer esta avaliação, buscando facilitar a interpretação: É melhor apresentar os dados de forma mais sintética ou agrupada? Em retrato ou paisagem? As categorias de dados podem ser filtrados ou selecionados para apresentar apenas as mais relevantes? Legendas e rótulos podem ajudar na interpretação?

Capítulo 5

Usando o JetBov para turbinar a gestão da minha fazenda

Através do uso de aplicativos off-line de coleta de dados e integrações para coletas automatizadas de sensores e dispositivos IOT (Internet das Coisas), além de fontes de dados de plataformas externas como as que disponibilizam dados agrometeorológicos, o pecuarista moderno tem hoje em mãos uma quantidade praticamente ilimitada de dados para tomar decisões na era da pecuária 4.0.

Considerando que cada fazenda tem a sua realidade, a etapa que atua, se é Cria, Recria, Terminação, o tipo de produção, estratégia nutricional, maturidade em gestão, etc, os gestores precisam ter capacidade para criar análises específicas que facilitem a tomada de decisão, tornando-a mais rápida e eficaz.

Pensando nisso, a Plataforma JetBov disponibiliza uma ferramenta poderosa que permite criar relatórios e gráficos totalmente personalizados na forma de listagens, tabelas dinâmicas, gráficos e visualizações de dados no mapa da fazenda.



Figura 1 - Visões de Dados

O JetBov disponibiliza uma série de visões de dados já processados com informações relacionadas a situações de negócio, facilitando a criação de relatórios. Cada visão, dá acesso a colunas que podem ser selecionadas e organizadas de maneira totalmente personalizada.

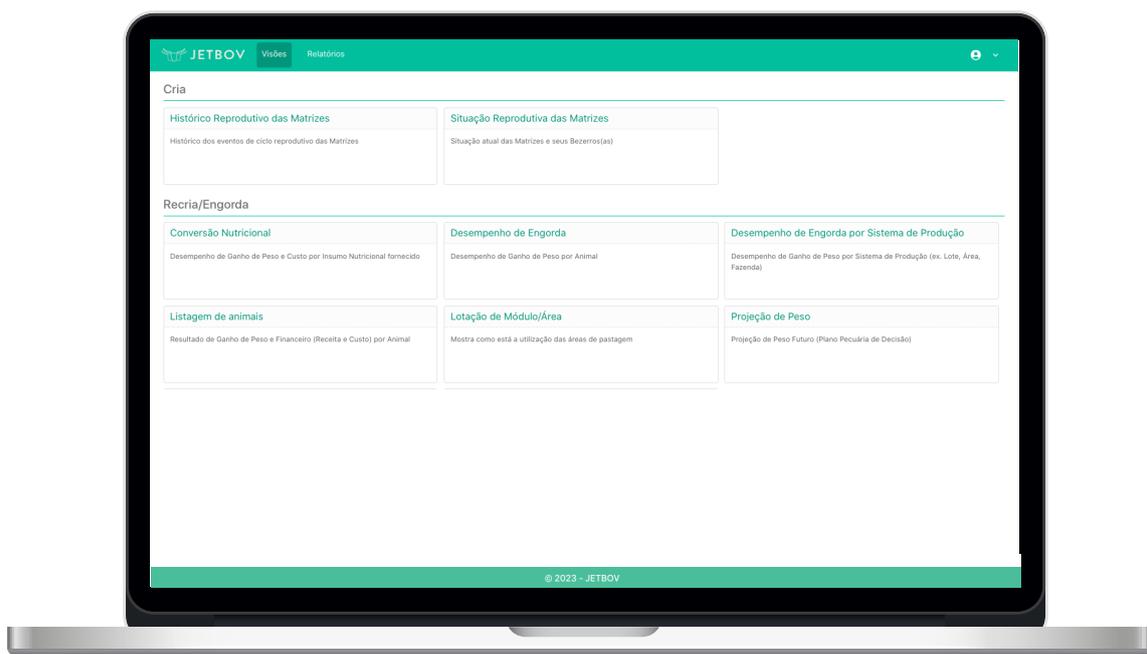


Figura 2 - Administração dos Relatórios Salvos

Os relatórios criados podem ser salvos e dessa forma, ficam disponíveis para visualização futura.

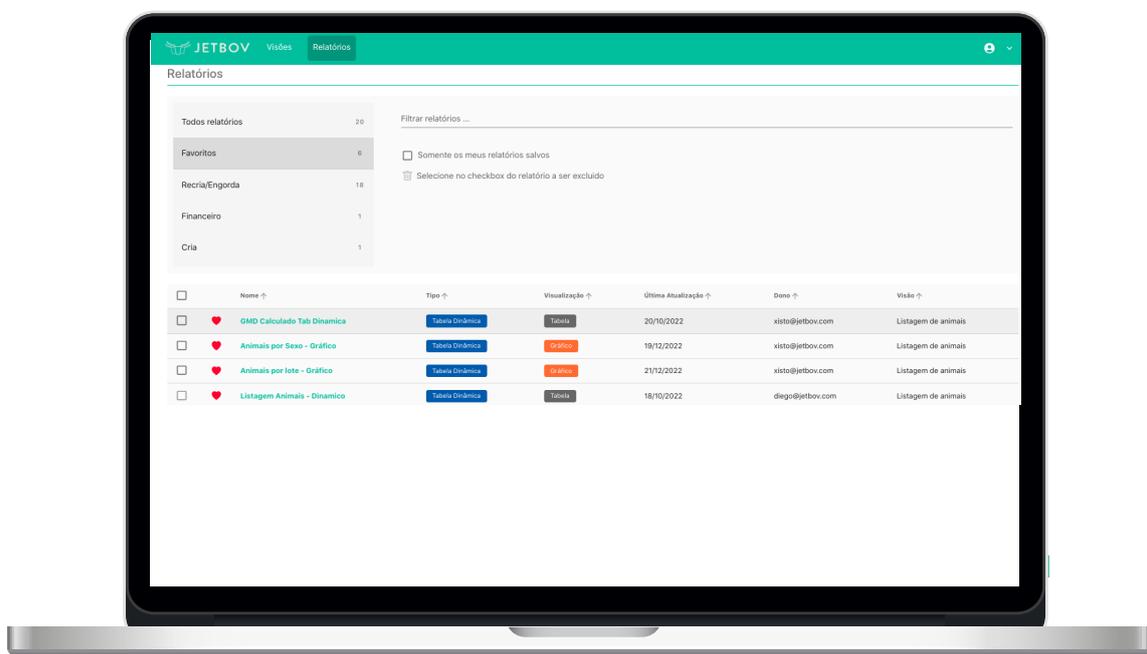
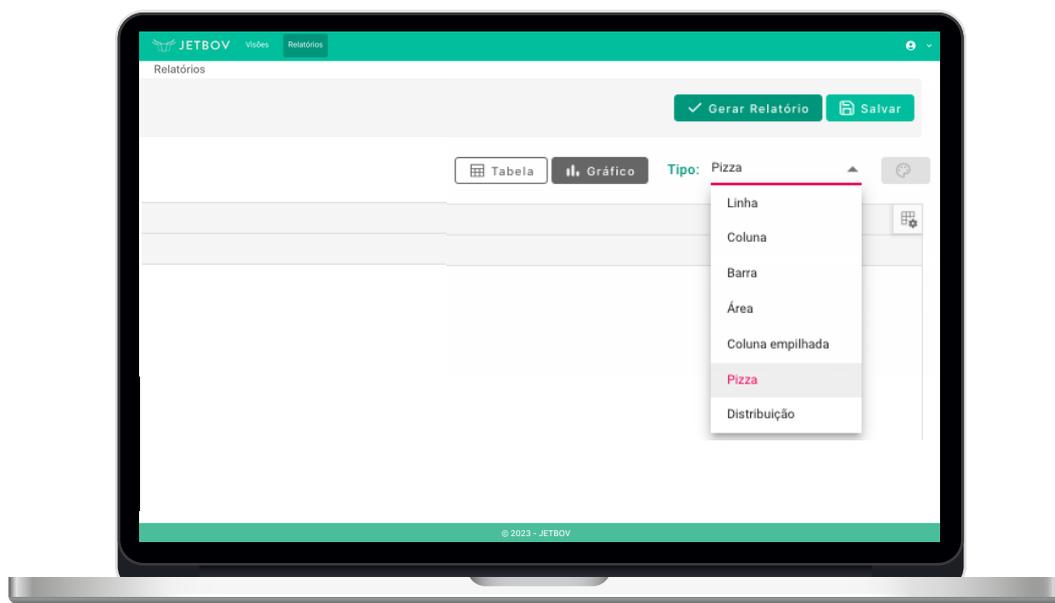
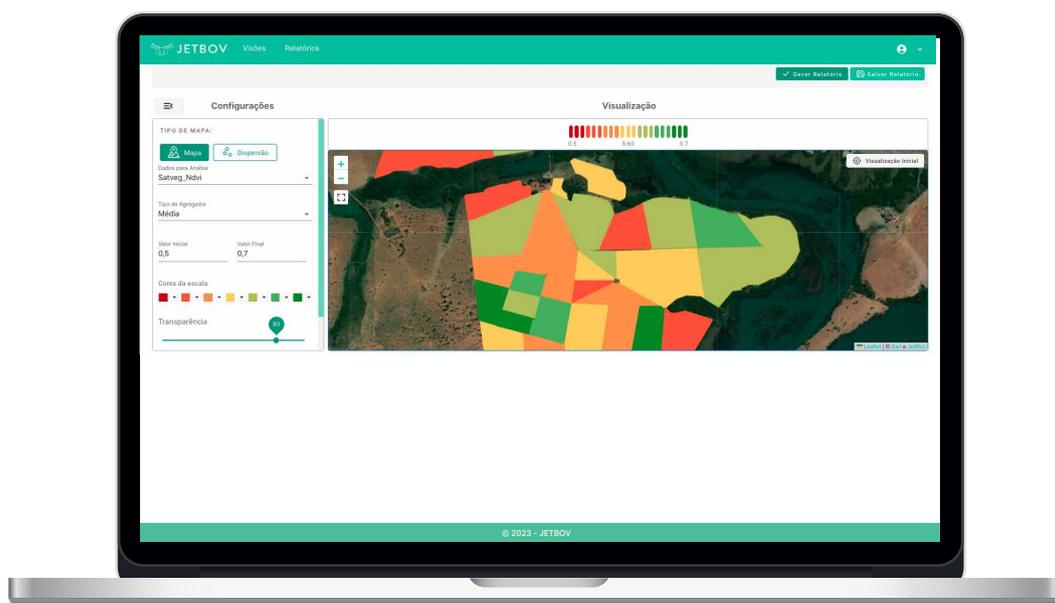


Figura 3 - Gráficos avançados

O JetBov permite criar relatórios para visualização na forma de gráficos, que podem ser configurados nos seguintes tipos de gráficos: Linha, Coluna, Barra, Área, Colunas empilhadas, Pizza e Distribuição.



Em uma visão mais avançada, é possível configurar a apresentação dos dados de forma geolocalizada*, ideal para visualização de informações que são relacionadas as áreas, como piquetes e baias.



*OBS: Consulte-nos para saber quais tipos de gráficos estão disponíveis em cada plano de assinatura.

Clique aqui e confira todas as possibilidades de gráficos dentro da plataforma JetBov!

Conclusão

Escolher o tipo de gráfico certo é essencial para representar seus dados de forma eficaz. Cada tipo de gráfico pertence a um grupo específico - Comparação, Relação, Distribuição, Composição ou Evolução - e serve a um propósito distinto. Compreender esses grupos e quando aplicar cada tipo de gráfico ajuda a comunicar suas descobertas de forma mais clara e impactante.

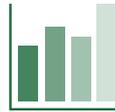
Ao incorporar esses gráficos em suas análises de dados, você pode contar histórias mais envolventes e tornar seus dados mais acessíveis de acordo com o público alvo, tornando o processo de decisões da fazenda moderna cada vez mais rápido e assertivo.

A inteligência artificial veio para ficar, ela veio para nos ajudar a executar processos e tomar decisões de uma forma que não conseguiríamos de jeito nenhum. Direcionando este aprendizado, estas inteligência para as situações corretas, atingiremos um patamar de gestão muito superior e resultados nunca antes vistos. Mas para isso, não se pode parar no tempo com processos arcaicos e temos que estar pensando diferente todo dia.



ANEXO 1 - Glossário matador com os principais gráficos

1. Gráfico de Colunas



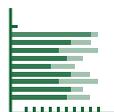
Descrição: Os gráficos de colunas apresentam os dados na forma que barras verticais que representam valores entre diferentes categorias. Eles ajudam a visualizar a magnitude das diferenças de forma clara e eficaz. É mais indicado para situações onde não há um número muito grande de categorias de forma a permitir uma boa visualização em uma única página.

Grupo: Evolução e Comparação.

Propósito: Os gráficos de colunas são ideais para destacar diferenças significativas entre categorias ou itens. Também são adequados para mostrar a evolução em séries temporais.

Exemplos de situações para uso: Comparar o gmd entre diferentes raças. Comparar peso médio dos animais por categoria de idade. Comparar o custo total de cada lote de animais.

2. Gráfico de Barras



Descrição: Os gráficos de barras são semelhantes ao de colunas, porém mais adequado para quando houver um número grande de categorias, e dessa forma, permite a visualização vertical.

Grupo: Comparação.

Propósito: São ideais para apresentar os valores de maneira ordenada (do maior para o menor), permitindo visualizar rapidamente quais categorias estão nos extremos.

Exemplos de situações para uso: Comparar o último peso de todos os animais de um lote. Comparar os custos operacionais por categorias de custo.

3. Gráfico de Linhas



Descrição: Os dados são apresentados na forma de linhas que se conectam de acordo com a relação x (horizontal) e y (vertical). Podem ser utilizados apresentando várias séries de dados ao mesmo tempo, permitindo visualizar o comportamento ao longo do tempo.

Grupo: Evolução e Comparação.

Propósito: São uma escolha ideal quando você deseja mostrar a evolução e tendências ao longo do tempo. Permitem rastrear a evolução de uma variável ao longo do tempo. Eles destacam tendências, flutuações e padrões em séries temporais.

Exemplos de situações para uso: Evolução do Peso Médio do lote nos últimos 12 meses. Comparar o GMD dos lotes nos últimos 90 dias. Comparar o custo da diária de cada lote nos últimos 30 dias. Comparar o valor da @ vendida para cada frigorífico nos últimos 12 meses.

4. Gráfico de Mapa Geolocalizado



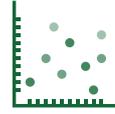
Descrição: Apresentam os dados de maneira integrada a um mapa com geolocalização. Para comparação dos valores dentro do mapa, é comum utilizar uma escala de cores de maneira a demonstrar o grau de diferença em cada polígono do mapa.

Grupo: Comparação.

Propósito: É ideal em situações onde a referência espacial, ou seja, a localização é relevante na análise das informações.

Exemplos de situações para uso: Comparar a lotação UA/ha em cada área. Comparar o peso médio dos animais em cada área. Comparar o índice de radiação solar de cada piquete.

5. Dispersão (Scatter Plot)



Descrição: Apresentam os dados onde cada ponto vai demonstrar o valor da intersecção entre o valor no eixo vertical (y) e no eixo horizontal (x). Uma variação deste tipo de gráfico permite utilizar cor de cada ponto para apresentar múltiplas categorias no mesmo gráfico.

Grupo: Relação e Distribuição.

Propósito: Verificar como o valor de uma categoria influencia a outra, dessa forma identificando padrões e correlações.

Exemplos de situações para uso: Correlação entre a idade e o peso do animal, Correlação entre a categoria do animal e o custo total, Correlação entre a taxa de prenhez e a idade da matriz.

6. Gráfico de Pizza



Descrição: Representa os dados em forma de um círculo dividido em setores, onde cada setor (fatia) representa a proporção ou percentagem de uma categoria em relação ao todo.

Grupo: Comparação.

Propósito: Visualizar a distribuição das partes em relação a um todo e destacar a proporção de cada categoria, permitindo visualizar rapidamente as partes que tem maior relevância (maiores pedaços da pizza).

Exemplos de situações para uso: Distribuição do total de custos do mês em cada categoria. Composição das vendas totais de um ano para cada cliente (frigorífico). Composição das compras totais de gado do ano por produtor de origem.

7. Gráfico de Áreas



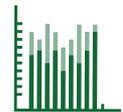
Descrição: Representa os dados por meio de áreas (polígonos) preenchidas, onde cada área representa uma categoria e a altura da pilha em um ponto específico do eixo vertical (y).

Grupo: Comparação e Evolução.

Propósito: Visualizar o comportamento e relevâncias das partes em relação a um todo ao longo do tempo ou em diferentes categorias.

Exemplos de situações para uso: Comparação dos custos mensais em cada categoria. Comparação do GMD dos animais por produtor de origem.

8. Gráfico de Colunas Empilhadas 100%



Descrição: Representa os dados por meio de colunas empilhadas, onde cada coluna empilhada representa uma categoria e a altura da pilha em um ponto específico do eixo vertical (y) reflete a proporção percentual de cada categoria em relação ao todo.

Grupo: Composição e Evolução.

Propósito: Visualizar a distribuição das partes em relação a um todo de forma percentual, enfatizando a proporção de cada categoria em relação ao total. Quando usada em séries temporais, ao mesmo tempo permite verificar tendências de mudança na proporção ao longo do tempo.

Exemplos de situações para uso: Proporção entre custo direto e custo indireto no total do custo mensal dos últimos 12 meses. Composição do total de receitas de vendas para abate por frigorífico.

ANEXO 2 - Melhores exemplos de gráficos criados com JetBov

Exemplo 1 - Peso ao desmame por Semen/Raça

Objetivo: Maximizar receitas através da seleção de touros que desmamam maior peso possível de peso ao desmame.

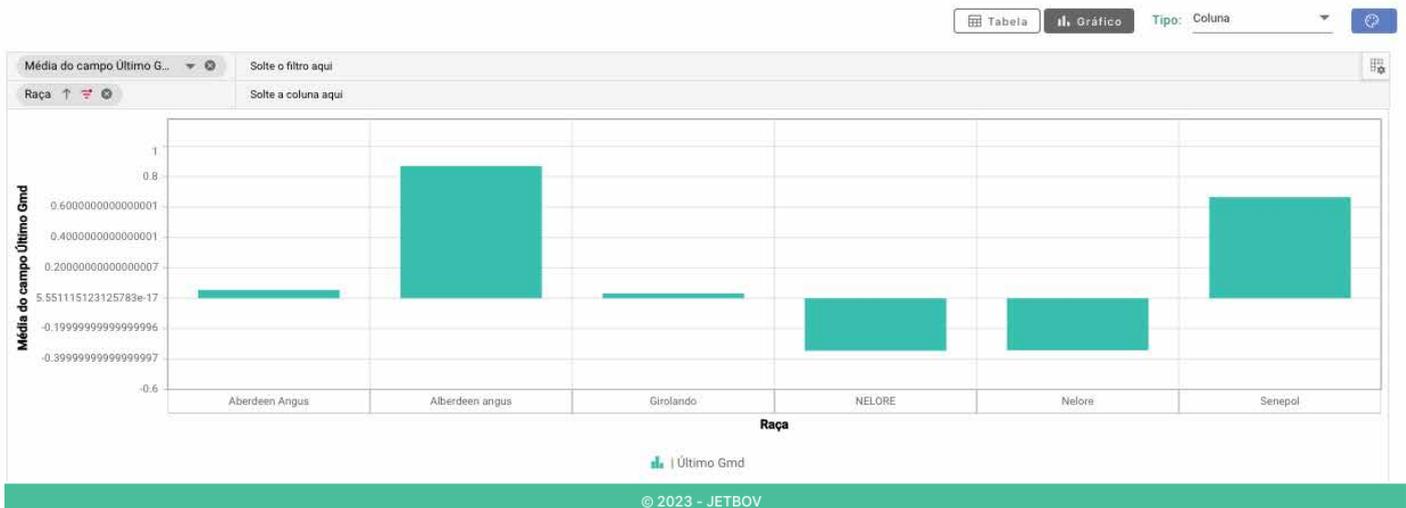
Tipo do Gráfico: Colunas



Exemplo 2 - Comparação GMD total por raça

Objetivo: Comparar os resultados da genética dos animais no ganho médio de peso.

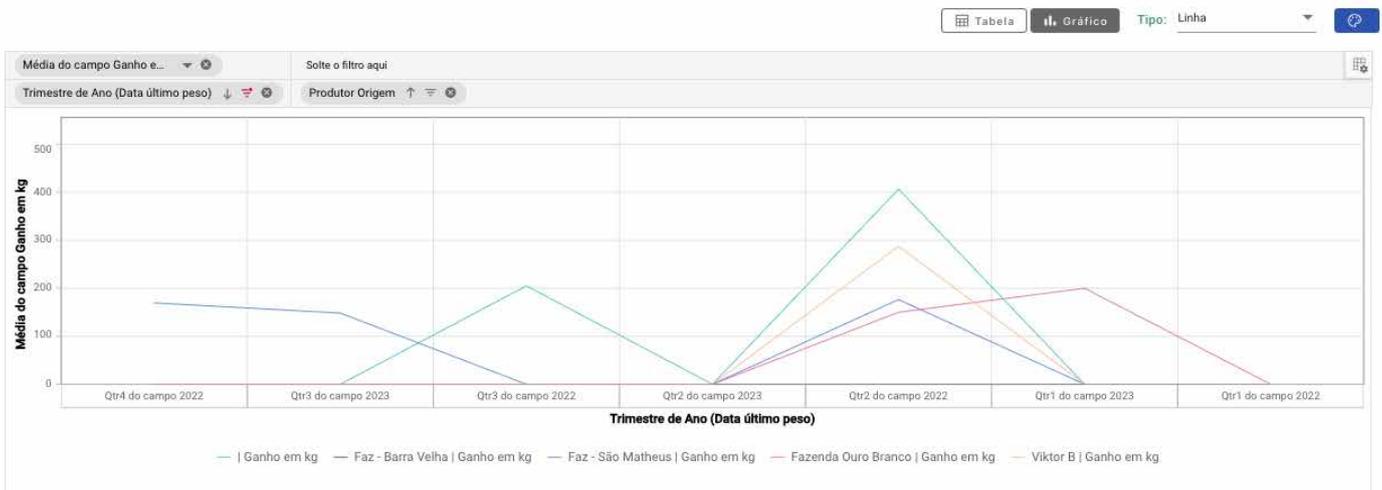
Tipo do Gráfico: Colunas



Exemplo 3 - Evolução do Ganho de Peso por Produtor de Origem

Objetivo: Avaliar a mudança nos resultados de ganho de peso de acordo com a origem (produtor de bezerro) em um determinado período.

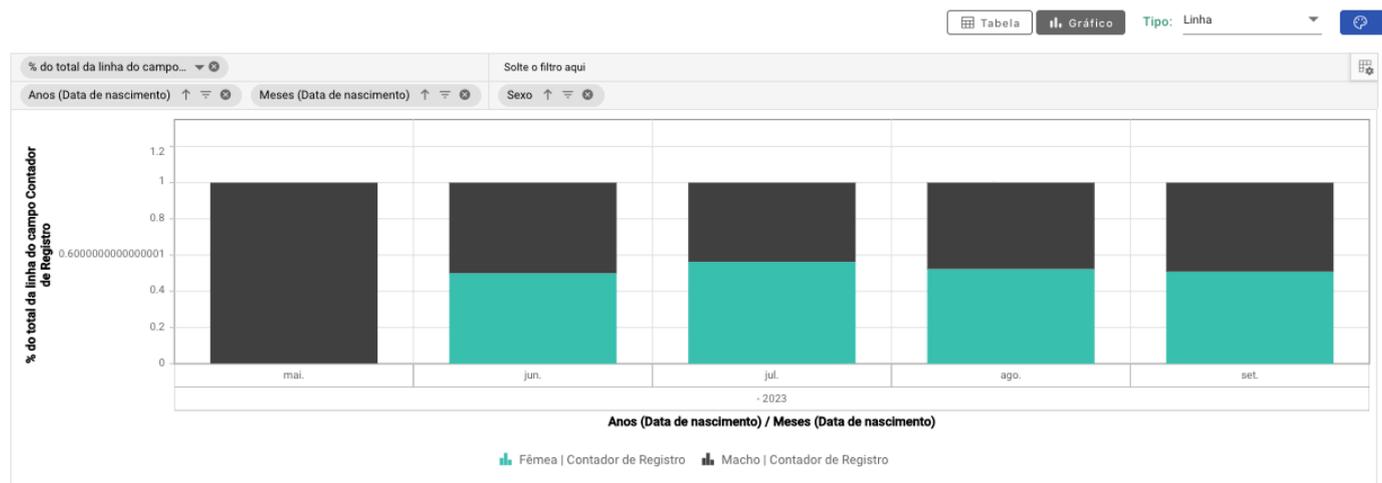
Tipo do Gráfico: Linhas.



Exemplo 4 - Bezerros nascidos por sexo

Objetivo: Avaliar a composição dos nascimentos entre machos e fêmeas e evolução ao longo do período para identificar desvios.

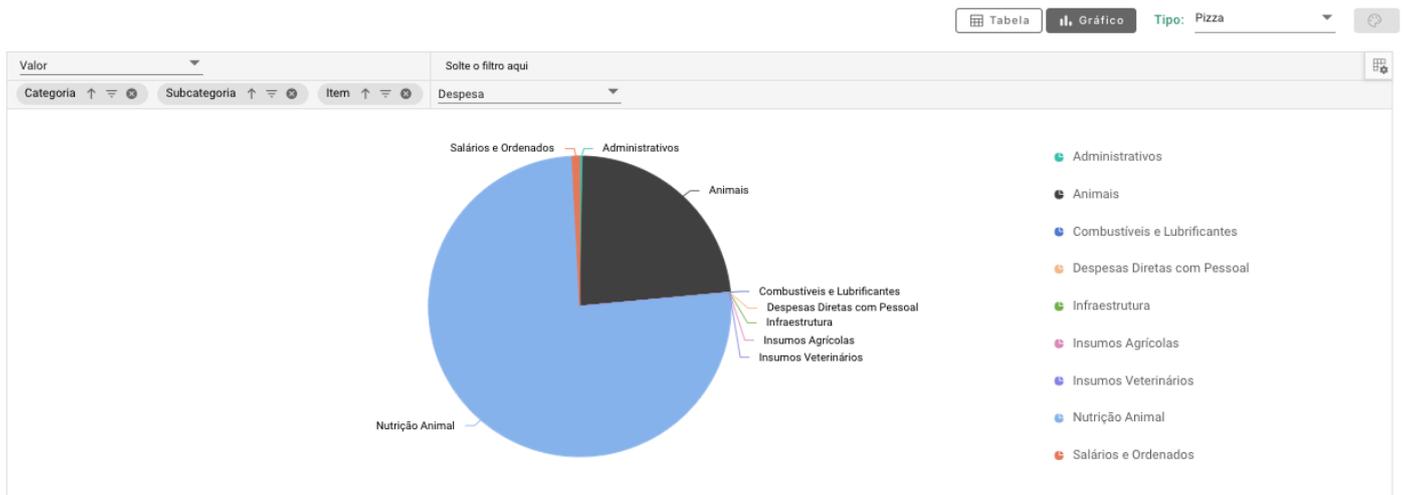
Tipo do Gráfico: Colunas Empilhadas (100%).



Exemplo 5 - Custos por Categoria

Objetivo: Identificar os custos de maior relevância na propriedade para priorizar ações para aumentar a lucratividade.

Tipo do Gráfico: Pizza.

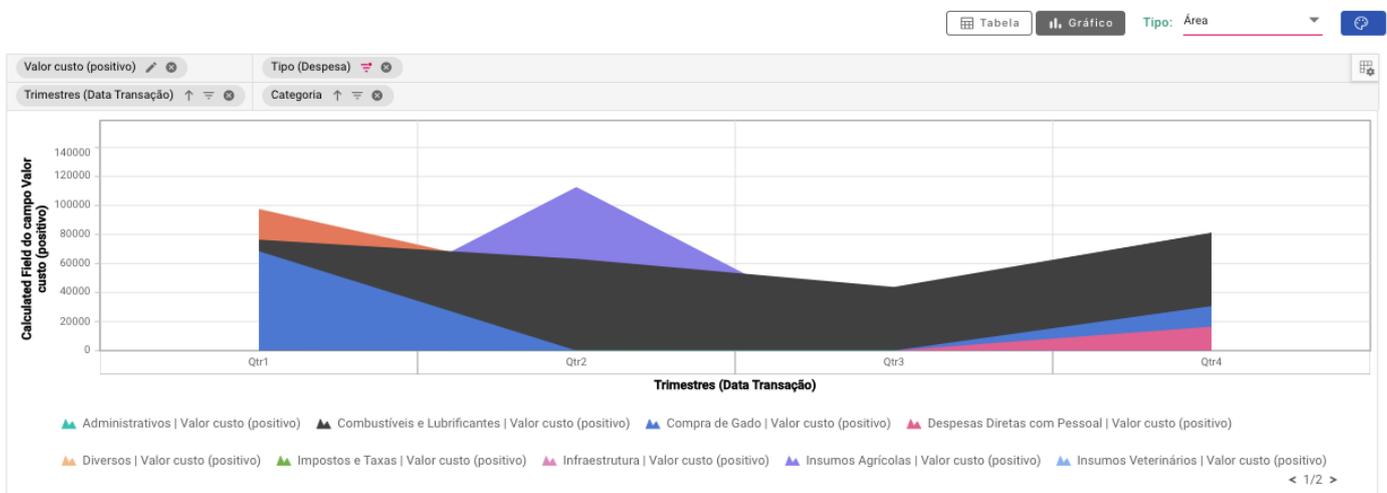


© 2023 - JETBOV

Exemplo 6 - Evolução dos custos por categoria

Objetivo: Avaliar a mudança da proporção dos custos em cada categoria ao longo do período.

Tipo do Gráfico: Área

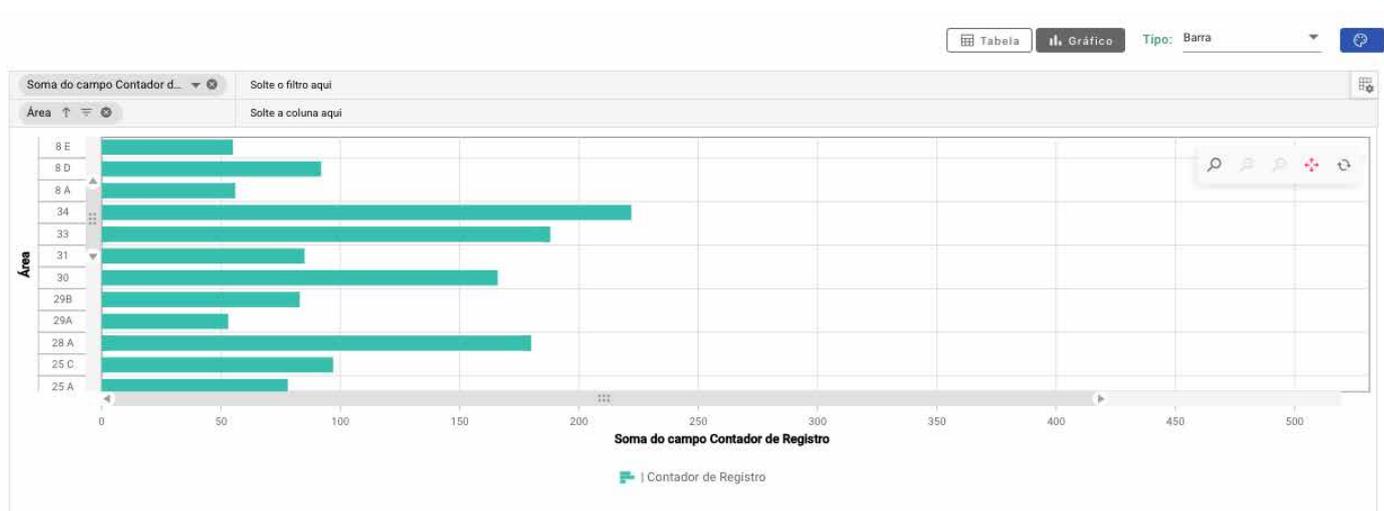


© 2023 - JETBOV

Exemplo 7 - Média do último peso por área (piquete)

Objetivo: Comparar o peso médio dos animais que estão em cada um dos piquetes.

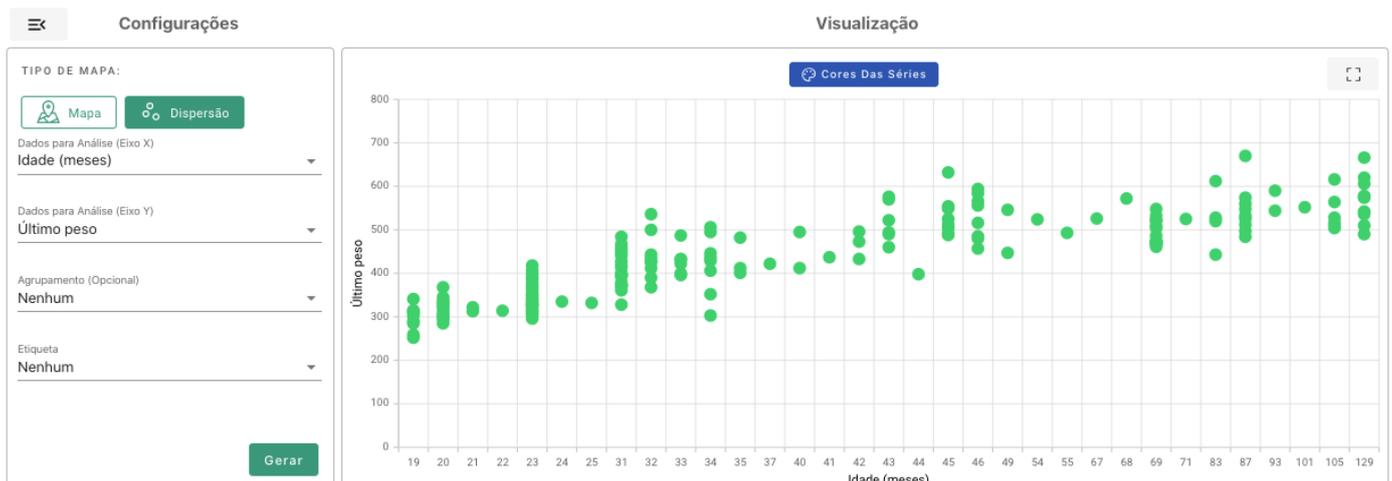
Tipo do Gráfico: Barras.



Exemplo 8 - Scatter Plot

Objetivo: Analisar a relação entre o peso e a idade dos animais.

Tipo do Gráfico: Dispersão (scatter plot).



Exemplo 9 - Mapa Geográfico

Objetivo: Comparar os dados sobre o índice de vegetação de cada área (piquete) para identificar ajustes de manejo.

Tipo do Gráfico: Mapa Geolocalizado.



Quer **melhorar agora mesmo a gestão** da sua fazenda?

Fale com um de nossos especialistas e **solicite uma demonstração personalizada!**

ANEXO 3 - Links úteis para domar os dados da minha fazenda

- ✍ Como fazer uma visão personalizada de relatórios?
- ✍ Em qual relatório posso ver uma média sobre o valor KG de todas minhas vendas?
- ✍ Como consigo o último peso médio dos lotes? - Tabela Dinâmica
- ✍ Como ver o peso total dos animais da fazenda em determinado período?
- ✍ Como saber o número total de animais por sexo e por forma de cadastramento na plataforma? - Tabela dinâmica
- ✍ Como emitir um relatório dos resultados por animal pela tabela dinâmica?
- ✍ Como separar os brincos dos bezerros por reprodutor - Tabela Dinâmica
- ✍ Como separar os brincos dos bezerros por matriz - Tabela dinâmica
- ✍ Como calcular peso médio ao nascer e peso médio ao desmame, correlacionando a matriz e o bezerro - Tabela dinâmica
- ✍ Como calcular a média de peso diário por brinco coletado por balança dinâmica - Tabela dinâmica.
- ✍ Como quantificar matrizes prenhes e vazias submetidas ao entoure - Tabela Dinâmica
- ✍ Como posso visualizar via gráfico & tabela dinâmica meus gastos em um determinado período?
- ✍ Como identificar das matrizes fertilizadas em determinado período qual o diagnóstico reprodutivo resultante - Tabela Dinâmica
- ✍ Identificar bezerros que ainda faltam desmamar
- ✍ Como posso visualizar via tabela & gráfico dinâmico um comparativo de nascimento de bezerros por sexo?
- ✍ Como verificar o desempenho das nutrições em determinado período? - Tabela e Gráfico Dinâmico

Autores:



Xisto Alves de Souza Junior

CEO e Fundador da JetBov.
Administrador, Especialista em Planejamento Estratégico e em Engenharia de Software.



Sérgio Hilton Berlotto Junior

Tech Lead e arquiteto de software e solução na Jetbov. Co-autor do livro Jornada Python, Formado em Big Data e Inteligência Analítica e Pós Graduado em Arquitetura de Software e Soluções.



jetbov.com

